

SUBSÍDIOS AO MANEJO DA PESCA: COMPARAÇÕES ENTRE AS PRINCIPAIS ESPÉCIES PRESENTES NOS DESCARTES E NOS DESEMBARQUES DA PESCA COMERCIAL PAULISTA

PASSARELLI, Isis Preti^{1,3}; TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes^{2,3}; SOUZA, Marcelo Ricardo^{2,3}

1. Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca - isis.preti@gmail.com

2. Pesquisador Científico

3. CPPM/Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP

A pesca comercial representa um setor extrativista da sociedade que necessita de gerenciamento a fim de garantir a reposição natural destes recursos. De maneira geral, a composição das capturas se dá pelas espécies alvo, produto de principal de interesse econômico, e pela fauna acompanhante. A segunda se não aproveitada em terra enquanto espécie acessória, é descartada a bordo e não reportada nas capturas representando um desafio aos setores de monitoramento da atividade. Este estudo analisou a ocorrência de espécies comuns em três categorias de captura, os descartes, a presença na mistura (formada por várias espécies de pequeno porte ou baixo valor) e como espécie vendida isolada. Foram realizadas amostragens nos terminais pesqueiros das cidades de Santos e Guarujá no período de agosto/2019 a março/2020. Foram coletados 3.227 indivíduos, sendo os peixes os mais abundantes. Dentre as 83 espécies doze ocorreram em mais de uma categoria, sendo a corvina *Micropogonias furnieri* e a cabrinha *Prionotus punctatus* as mais abundantes. Em relação às espécies presentes nos descartes *Ctenosciaena gracilicirrhus*, *M. furnieri* e *P. punctatus* apresentaram comprimentos inferiores quando nesta categoria de captura, ainda assim a maioria das espécies analisadas foram classificadas como em maturação e madura. Pode-se verificar que algumas espécies são exploradas em diferentes fases de seu crescimento, por diferentes frotas, ocorrendo tanto nas descargas comerciais como categoria ou compondo a mistura, como também nos descartes, o que reflete um cenário preocupante para a gestão dos recursos pesqueiros, em especial pela falta de controle da parcela descartada a bordo.

Palavras-chave: capturas não-reportadas, parelha, arrasto, Sudeste

Financiamento: FAPESP n° 2018/04099-5